

@ Geração NET

A facilidade que as novas tecnologias proporcionaram para o desenvolvimento da nossa sociedade e cultura, cresce para fora de nossos padrões e práticas. Se os jovens fazem coisas on-line que pareçam improdutivas ou problemáticas, não é proibindo que iremos sanar os problemas que a tecnologia trouxe consigo.





Ou seja, não é uma surpresa que os jovens pareçam mais seguros, mais antenados e com menos dificuldades em resolver os seus problemas. E que se encantem rapidamente pelas novas tecnologias (como forma de encontrarem uma resposta rápida para suas duvidas mais pertinentes) e que talvez, não tenham coragem de praticar um diálogo e partilha em família.

À medida que mais e mais jovens possuem o acesso a essas novas mídias, é claro que a natureza e a qualidade de acesso ainda é uma discussão entre os educadores. Muitos jovens só contam com as escolas para poder ter acesso a Internet e as ferramentas de produção digital. Por outro lado o uso destes meios de comunicação não é o mesmo: muitas vezes é conduzido pelo professor e, muitas vezes excluídos do acesso a sites de redes sociais, mensagens instantâneas e ferramentas utilizadas pelas gerações mais jovens





Para eles, pode ser um desafio encontrar o tempo, lugar e os recursos para a experiência mais aberta à mídia e se engajar em práticas que a juventude considera mais significativa. Além disso, as práticas sociais relacionadas com o computador são menos aceitas pelas famílias, que desejam o uso do computador por seus filhos de forma tão eficiente quanto possível.

